

14ª Informação do GT Estenfiliose

29 de Maio de 2019

O INIAV, I.P., como coordenador do GT Estenfiliose, informa que na **semana 21** (20 a 27 de maio), o número médio de conídios/semana/cm²/pomar **reduziu** em todos os pomares monitorizados, com exceção do pomar de Alcobaça, em que o número **não se alterou**. O pomar da Sobrena foi o que teve a **redução mais acentuada** e o maior número médio de conídios (7,7), seguido pelos pomares da Picanceira (4,7), Maiorga (4,0) e Alcobaça (2,8) (gráfico 1).

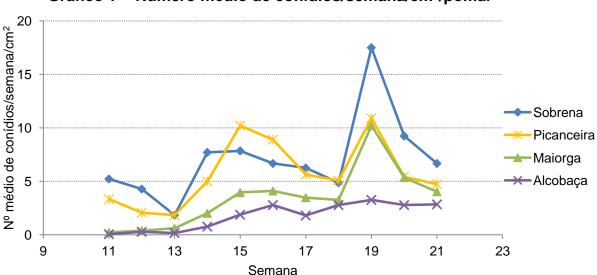


Gráfico 1 - Número médio de conídios/semana/cm²/pomar

Esta semana, o número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar **aumentou ligeiramente** no pomar da Maiorga e **diminuiu ligeiramente** nos restantes pomares monitorizados. O pomar com maior número foi o da Sobrena (0,9), seguido pelos pomares da Picanceira e Alcobaça que apresentaram o mesmo número (0,6) e pelo pomar da Maiorga (0,5) (gráfico 2).

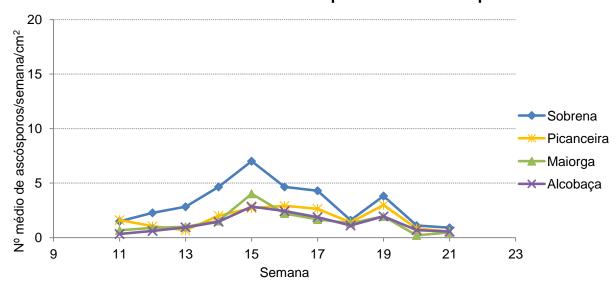






Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

Gráfico 2 - Número médio de ascósporos/semana/cm²/pomar



O número médio de **esporos** (conídios+ascósporos)/semana/cm²/pomar é apresentado no gráfico 3. Este **reduziu ligeiramente** em todos os pomares monitorizados sendo esta redução **mais acentuada** no pomar da Picanceira. O pomar que apresentou maior número de esporos/cm² foi o da Sobrena (7,6) seguido pelos pomares da Picanceira (5,3), Maiorga (4,5) e Alcobaça (3,4).

Gráfico 3 - Número médio de esporos/semana/cm²/pomar 60 médio de esporos/semana/cm² 50 40 Sobrena 30 Picanceira 20 Maiorga -Alcobaça 10 ŝ 0 9 11 13 15 17 19 21 23 Semana

Os gráficos 4 e 5 apresentam o número médio de esporos/semana/cm²/pomar nos anos **2017** e **2018** respetivamente.









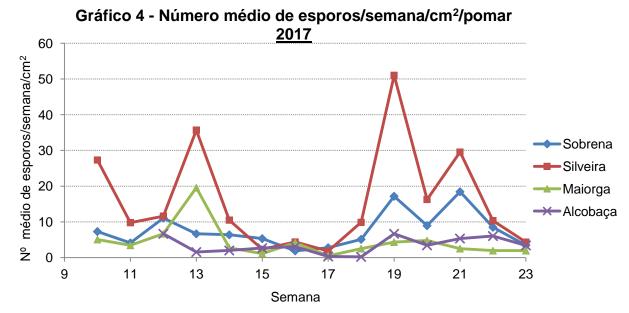




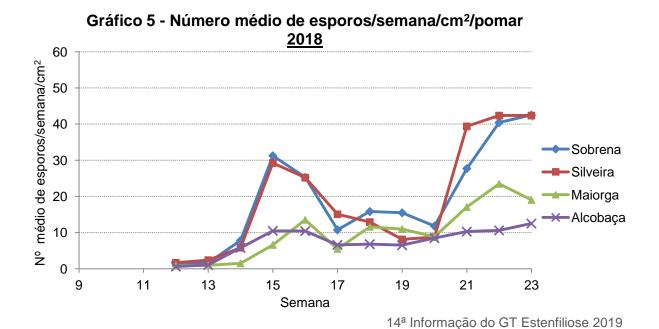
Página 3/5

Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

Comparando o número médio de esporos/semana/cm²/pomar com os da mesma semana em **2017** (gráfico 4), verifica-se que os **valores de 2019** são **superiores** 1,8 vezes no pomar da Maiorga e **inferiores** 2,4 vezes no pomar da Sobrena e 1,6 vezes no pomar de Alcobaça.



Comparando o número médio de esporos/semana/cm²/pomar com os da mesma semana em **2018** (gráfico 5), verifica-se que os **valores de 2019** são **inferiores** 3,8 vezes no pomar da Maiorga, 3,7 vezes no pomar da Sobrena e 3,0 vezes no pomar de Alcobaça.









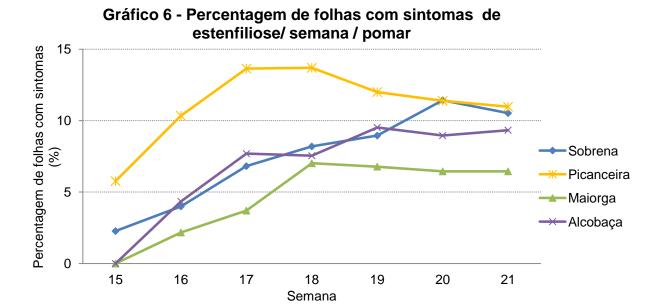






Grupo de Trabalho para a Estenfiliose

A percentagem média de folhas com sintomas de estenfiliose/semana/pomar é apresentada no gráfico 6. Esta percentagem **aumentou ligeiramente** no pomar de Alcobaça, **diminuiu ligeiramente** nos pomares da Picanceira e Sobrena, e **manteve-se** no pomar da Maiorga. O pomar com maior percentagem foi o da Picanceira (11,0 %), seguido pelos pomares da Sobrena (10,5), Alcobaça (9,3%) e Maiorga (6,5%).



A percentagem média de frutos com sintomas de estenfiliose/semana/pomar é apresentada no gráfico 7. Esta percentagem **aumentou** nos pomares da Picanceira e Alcobaça e **manteve-se** nos restantes pomares monitorizados. O pomar da Picanceira foi o que apresentou maior percentagem de sintomas nos frutos (5,0%), seguido pelos pomares da Maiorga (4,6%), Sobrena (3,8%) e Alcobaça (1,4%).





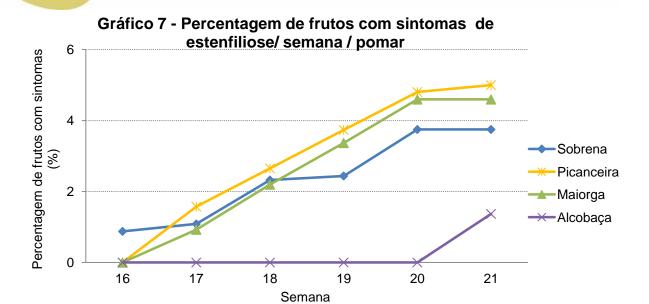








Grupo de Trabalho para a Estenfiliose



A responsabilidade do conteúdo desta informação é do INIAV, I.P

Estenfiliose agradece à AARA, **CAMPOTEC APAS** disponibilização dos pomares.

O Coordenador do GT Estenfiliose



Organizações de produtores:

Entidades Financiadoras desta informação:











































